

## Um balanço dos programas para combater a fome

por Elaine Lerner  
de Brasília

Em seu programa radiofônico "Conversa ao pé do rádio", transmitido na última sexta-feira, o presidente José Sarney fez um balanço dos programas sociais — "para combater a pobreza e evitar a fome" — de seu governo e anunciou a interligação do sistema de energia Norte-Nordeste para março do próximo ano.

Sarney informou que os programas sociais atendem, hoje, cerca de 17 milhões de pessoas por meio da distribuição de alimentos. "Só a Legião Brasileira de Assistência (LBA) atingiu, em março, a média de 3 milhões de refeições diárias/útil, distribuídas através de suas creches, lazer comunitário e assistência a idosos. Dentro do programa de distribuição de leite foram atendidos 4 milhões de crianças em março."

Para Sarney, o governo "está rompendo, assim, a barreira da fome, permitindo aos pobres que se alimentem, eduquem os seus filhos e criem novas perspectivas de vida". Frisou, também, que "este é um trabalho silencioso, que atinge as periferias, que atinge o povo mais necessitado, e por isso mesmo é menos divulgado, mas nem por isso deixa de ser o melhor programa e o que atende aos mais necessitados".

Sobre o racionamento de energia nos estados do Nordeste, o presidente Sarney salientou que o "problema foi causado pela falta de chuvas, chuvas essas que diminuíram a capacidade dos reservatórios". Para evitar que isso volte a ocorrer, Sarney anunciou que, "até março do ano que vem, a energia de Tucuruí chegará ao Nordeste".

A íntegra da fala de Sarney:

"Brasileiras e brasileiros, bom dia.

Aqui vos fala o presidente José Sarney, hoje, nesta sexta-feira, dia 12 de junho.

Quero, mais uma vez, nesta conversa ao pé do rádio, comunicar aos pequenos empresários que, depois de constatar suas dificuldades, resolvi, através da rede bancária oficial e privada, atender aos seus justos pedidos. E, assim, aliviar os problemas dos micros e dos pequenos empresários brasileiros.

Todos poderão procurar a partir da próxima semana, os bancos e reescalonar suas dívidas. O reescalonamento será o seguinte: nos primeiros seis meses ninguém pagará nada, a não ser 3% mensais do total da dívida. E o chamado período de carência. Depois, pagarão o débito em trinta meses, sendo que, nos seis primeiros meses, com 50% da correção monetária. Assim, ao final do débito, terão toda uma diminuição em cerca de um terço da dívida.

Dessa maneira, o governo fez um grande esforço e investiu cerca de CZ\$ 60 bilhões para socorrer as pequenas e as microempresas.

Outro assunto: estamos mandando ao Congresso projeto de lei suspendendo por noventa dias os despejos. E o Ministério do Desenvolvimento Urbano estabeleceu novas regras para facilitar a aquisição da casa própria. Ao mesmo tempo, a Caixa Econômica Federal vai iniciar um programa nacional de moradias de pessoas de baixo salário, em grande escala.

Estou muito preocupado com o problema da moradia.

Outro problema também que temos hoje e que muito me preocupa é justamente, o andamento dos programas sociais, para combater a pobreza e evitar a fome. Numa avaliação desses programas, recebi informes, por exemplo, da LBA, do Ministério da Saúde e da Secretaria de Assuntos Comunitários, de que já estamos atendendo a cerca de 17 milhões de pessoas, com distribuição de alimentos.

Só a LBA atingiu em março a média de 3 milhões de refeições diárias/útil, distribuídas através de suas creches, dos pro-

gramas de lazer comunitário e de assistência aos idosos. Além disso, entregou às famílias o equivalente a 1 milhão de litros de leite, suplemento alimentar por dia/útil.

Por sua vez, a Inan, através do programa de suplementação alimentar, apoiado e acompanhado pelo serviço de assistência médica dos postos de saúde, está atendendo a 10 milhões de pessoas, em 3.500 municípios, que recebem mensalmente uma feira com arroz, feijão, leite em pó, farinha, óleo de soja e açúcar. São atendidas famílias com renda mensal de até dois salários mínimos.

Nessa mesma linha, o programa de leite da SEAC atendeu, em maio, 4 milhões e 119 mil crianças, eujas famílias tinham uma renda média de 75% do salário mínimo. Devo repetir: o programa de leite para as crianças já atinge, hoje, 4 milhões e 119 mil crianças por dia no Brasil inteiro. Para identificar essas famílias necessitadas, o governo contou com a colaboração de entidades comunitárias, que hoje são 10.435 associações de moradores, organizações religiosas, clubes, sindicatos e todos os que colaboraram nesse programa.

A opção social do governo está rompendo, assim, a barreira da fome, permitindo aos pobres que se alimentem, eduquem os seus filhos e criem novas perspectivas de vida. Este é um trabalho silencioso, que atinge as periferias, que atinge o povo mais necessitado, e por isso mesmo é menos divulgado, mas nem por isso deixa de ser o melhor programa e o que atende os mais necessitados.

Quero também dar uma palavra ao povo nordestino sobre o problema do racionamento de energia e dizer que este ano o problema foi causado pela falta de chuvas, chuvas essas que diminuíram a capacidade dos reservatórios, não dando condições às hidrelétricas de fornecer a energia de que o povo nordestino necessita. Mas, para evitar que isso volte a acontecer, eu quero anunciar que, até março do ano que vem, a energia de Tucuruí chegará ao Nordeste. A linha chamada linhão, de Tucuruí a Presidente Dutra, interligando o sistema da CHESF com o siste-

ma de Tucuruí, vai adiantada, dentro dos cronogramas, com quatro frentes de trabalho construindo trechos da linha, de modo que este programa está dentro dos nossos cronogramas e o Nordeste não terá mais esse problema de energia nem de racionamento.

Também em março do ano que vem, entram em operação as primeiras quatro máquinas da Usina de Tapariça, no rio São Francisco, com 1 milhão de quilowatts. Ontem mesmo o ministro Aureliano Chaves me disse que entrarão em operação as usinas termelétricas flutuantes, duas já disponíveis e em recuperação, e outras que estão sendo importadas. O Nordeste terá energia para se desenvolver e não sofrerá mais racionamentos depois desses trabalhos. E devo dizer também que já abrimos concorrência e já foi feito contrato para o início das obras de Xingu, que será outra grande hidrelétrica a ser construída no rio São Francisco.

Finalmente, quero dizer ao povo que eu tenho certeza de que em breve nós estaremos saindo da crise que atravessamos estes meses. Eu também sofri, vendo o povo sofrer. Mas jamais desisti da minha convicção e da minha certeza de que o Brasil é maior do que qualquer crise. Todas as sextas-feiras, as brasileiras e brasileiros têm ouvido aqui neste nosso programa a reitereção do meu otimismo, da minha certeza. Sobretudo, jamais vacilei em nenhum momento.

Estamos trabalhando, trabalhando com afinco dia e noite para justamente ajudar o nosso país e ajudar o nosso povo. E, para isso, nós precisamos da ajuda de vocês e sei que essa ajuda não nos faltará, porque nós seremos donos de um futuro para a nossa pátria, futuro para os nossos filhos, futuro para os nossos netos e também para melhorar o nosso presente.

Bom-dia e muito obrigado."